



Pfizer dá prémio à investigação da malária

Trabalhos sobre o metabolismo e a memória distinguidos

CIÊNCIA A investigação para desenvolver uma vacina contra a malária, da equipa liderada por Miguel Prudência, do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM), venceu a edição deste ano dos prémios da farmacêutica Pfizer na categoria de Investigação Clínica. Os prémios são entregues esta tarde em Lisboa e distinguiram o trabalho de mais duas equipas.

De acordo com a organização, a vacina que está a ser desenvolvida pela equipa do iMM conseguiu “uma redução muito significativa” na infeção hepática em 24 voluntários saudáveis.

Na categoria de Investigação Básica, um dos projetos é desenvolvido por Henrique Veiga-Fernandes, da Fundação Champalimaud. Os cientistas estudam a função das células inatas linfoides de tipo 3 (ILC3) para perceber de que forma é que as pessoas que fazem turnos noturnos ou mudam com frequência de fuso horário têm uma tendência acrescida para o excesso de peso e sofrem mais de inflamações intestinais.

O outro prémio vai para o trabalho liderado por Julie Ribot, também do iMM, que estuda a ligação entre o sistema imunitário e o sistema nervoso central e o seu impacto na memória de curto prazo. Estes prémios têm um valor total de 50 mil euros. ● ANA GASPAR



Miguel Prudência